

Formação:	A PRÁTICA DO BULLYING NAS ESCOLAS: ABRAÇAR AS DIFERENÇAS É O QUE NOS UNE
Carga horária:	4 horas
Local da oferta:	Espaço de Formação / Plataforma
Público-alvo:	Professores do componente curricular História da Rede Municipal do Jabotão dos Guararapes
Período:	-
Formadores:	SANDRA ARCANJO E EMMANUELLE JOANNE

JUSTIFICATIVA:

As discussões sobre o bullying são relativamente recentes, chamando a profunda atenção dos especialistas em comportamento humano apenas nas últimas duas décadas.

Monteiro (2008) afirma que o bullying não é um fenômeno moderno mais apenas agora vem sendo reconhecido como causador de danos e merecedor de medidas especiais para a sua prevenção e enfrentamento, pois no cotidiano escolar enfrentam-se complexas questões sociais, no qual o conhecimento pedagógico não consegue enfrentar sozinho, precisando de saberes de outros técnicos.

Bullying é uma palavra de origem inglesa que envolve um gama de comportamentos agressivos intencionais, comportamentos estes que prejudicam o desenvolvimento escolar, social e psicológico de quem agride e de quem é agredido. Podemos entender que para ser considerado bullying é necessário que o comportamento agressivo apresente repetições e aconteça em um contexto de desequilíbrio de poder, entretanto, muitos são os fatores que influenciam a conduta bullying, por isso é necessário que, enquanto profissionais da educação saibamos identificar esse tipo de violência.

Para Constatini (2004) o bullying “é um comportamento ligado à agressão verbal, física ou psicológica que pode ser efetuada tanto individual quanto grupalmente”. O bullying é um comportamento próprio das relações interpessoais, em que os mais fortes convertem os mais frágeis em objetos de diversão e prazer através de “brincadeiras” que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar.

O bullying vem se disseminando no âmbito escolar e nos demais contextos. Sua ação maléfica traumatiza o psiquismo de suas vítimas, provocando um conjunto de sinais e sintomas bastante específicos que caracterizam uma nova síndrome, denominada por Fante de Síndrome de Maus-Tratos Repetitivos (SMTR) (FANTE, 2005)

Embora saibamos que o bullying não pode ser tratado como um fenômeno exclusivo da área educacional, entendemos que a escola, por ser um palco de relações sociais, deve estar trabalhando para que este fenômeno seja minimizado. Desta forma, pretendemos colaborar para que os profissionais da educação saibam

identificar a conduta bullying, diferenciando-a de outros tipos de violência e saibam encaminhar os problemas que eventualmente sejam identificados na escola.

OBJETIVO:

Compreender o que é *Bullying* e quais são as suas consequências e refletir sobre o papel do professor e da escola no combate ao *Bullying*.

EMENTA:

- BULLYING EM SALA DE AULA: QUAL A SUA ABORDAGEM?
- CONCEITOS SOBRE BULLYING;
- SUGESTÕES DE COMBATE AO BULLYING;

DETALHAMENTO DA AÇÃO

Momento interativo de formação continuada à distância, via plataforma espaço de formação

AVALIAÇÃO

Avaliação da formação através do sistema da escola de formação. Nesse momento o professor poderá avaliar a formação em si e contribuir com sugestões e comentários.

REFERENCIAS

COSTANTINI, A. **Bullying, como combatê-lo?**: prevenir e enfrentar a violência entre jovens. Tradução Eugênio Vinci de Moraes. São Paulo: Itália Nova Editora, 2004.

DEBARBIEUX, E. BLAYA, C. (org.) **Violências nas escolas e políticas públicas**. Brasília. UNESCO, 2002.

DETONI, B. **Bullying**: O Lugar da Criança na Família, o Lugar da Criança na Escola. *In: Pensando Famílias*, 12(1), jul. 2008; (119-131).

FANTE, C. **Bullying**: o fenômeno hoje. Disponível em: . Acesso em: 18 de março de 2009, às 20:00 horas.

----- **O Fenômeno Bullying e as suas Consequências Psicológicas**. Disponível em:

[www.psicologia.org.br /internacional/pscl84.htm](http://www.psicologia.org.br/internacional/pscl84.htm). Acesso em: 18 de Março de 2009, às 20:30 horas.

----- **Fenômeno Bullying:** como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas, São Paulo: Versus, 2005.

FANTE, C. & PEDRA, J. A. **Bullying Escolar:** perguntas e respostas. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FARIA, R. R. de; ANGST, R.; MOSER, A. M. **Bullying Feminino:** Identificação de comportamentos e variáveis determinantes no estabelecimento da agressividade. [200-]).

LOPES NETO, A. A. Bullying: Comportamento Agressivo entre Estudantes. **Jornal de Pediatria**, (Rio J.) n°. 81, n°.5 suppl. Porto Alegre Nov. 2005. 164 – 172.

MONTEIRO, L. O que todos precisam saber sobre o Bullying. **Jornal Jovem**, n° 11, setembro de 2008. Disponível em:
<http://www.jornaljovem.com.br/edicao11/convidado03.php>.> Acesso em: 02 de março de 2009, às 10:00 h.

Jaboatão dos Guararapes, OUTUBRO de 2022.

Nome do Formador